



I Congresso Internacional de Saúde, Pesquisa e Emergências – CISIPE 2026

RECONHECIMENTO PRECOCE DA SEPSE PEDIÁTRICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E PRONTO ATENDIMENTO

EARLY RECOGNITION OF PEDIATRIC SEPSIS IN PRIMARY CARE AND EMERGENCY DEPARTMENTS

¹Mariana Lucatto; ²Isabele Souza Arinos; ³Maria Eduarda Santinão De Rezende; ⁴Samira Fonseca Nogueira Petermann Kyono; ⁵Ítalo Valençuela Gomes; ⁶Luise D'Avila Lopes; ⁷Iza Janaina Goes Fahed; ⁸Marcella Jallad Barbosa Esgaib; ⁹Vanessa Giavarotti Taboza Flores; ¹⁰José Amarildo Avanci Júnior.

¹Médica, Universidade do Estado de Mato Grosso

²Acadêmica de Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP

³Acadêmica de Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP

⁴Acadêmica de Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP

⁵Acadêmico de Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP

⁶Acadêmica de Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP

⁷Médica, Universidade do Estado de Mato Grosso

⁸Acadêmica de Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP

⁹Doutoranda em Doenças Infecciosas e Parasitárias, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

¹⁰Doutorando em Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

 <https://doi.org/10.5281/zenodo.20164570>

RESUMO SIMPLES

Introdução: A sepse pediátrica representa uma importante causa de morbimortalidade infantil, especialmente quando o reconhecimento clínico e o início do tratamento ocorrem de forma tardia. Em crianças, a apresentação clínica inicial pode ser inespecífica, dificultando o diagnóstico precoce nos serviços de atenção primária e pronto atendimento. Sinais como febre persistente, taquicardia, alteração do estado geral, dificuldade respiratória, extremidades frias e redução da perfusão periférica podem indicar evolução para quadros graves. A demora na identificação da sepse favorece progressão para choque séptico, disfunção de múltiplos órgãos, necessidade de internação em unidade de terapia intensiva e aumento da mortalidade. Fatores relacionados à sobrecarga dos serviços, dificuldade na estratificação de risco e variabilidade na apresentação clínica contribuem para falhas diagnósticas.

Objetivo: Analisar a importância do reconhecimento precoce da sepse pediátrica na atenção primária e no pronto atendimento, enfatizando impactos clínicos, diagnósticos e prognósticos.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada entre janeiro e abril de 2026 nas bases de dados PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os descritores “Pediatric Sepsis”, “Early Diagnosis”, “Primary Health Care”, “Emergency Medicine” e “Septic Shock”, associados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2026, disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluíram-se estudos duplicados, relatos de caso isolados e publicações sem relação direta com a temática. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, 16 estudos compuseram a amostra final. As variáveis analisadas incluíram tempo até diagnóstico, sinais clínicos iniciais, necessidade de terapia intensiva, mortalidade e estratégias de triagem.

Resultados: Os estudos analisados demonstraram que o reconhecimento precoce da sepse pediátrica esteve associado à redução significativa da mortalidade e das complicações graves. Observou-se que protocolos de triagem e identificação rápida dos sinais clínicos favoreceram o início precoce da antibioticoterapia e da reposição volêmica, reduzindo a progressão para choque séptico. Crianças diagnosticadas precocemente apresentaram menor necessidade de ventilação mecânica, menor tempo de internação hospitalar e menores taxas de admissão em unidade de terapia intensiva. Entre as principais dificuldades encontradas destacaram-se sintomas inespecíficos nas fases iniciais, limitação de recursos diagnósticos em serviços primários e atraso no encaminhamento especializado. Os estudos reforçaram ainda que a capacitação das equipes multiprofissionais e a utilização de protocolos clínicos contribuem diretamente para melhores desfechos clínicos.

Conclusões: O reconhecimento precoce da sepse pediátrica na atenção primária e no pronto atendimento é fundamental para redução da morbimortalidade infantil. Estratégias voltadas à capacitação profissional, padronização de protocolos de triagem e identificação rápida dos sinais de gravidade podem contribuir para diagnóstico oportuno e melhora significativa do prognóstico desses pacientes.

Palavras-chave: Pediatria; Sepse Pediátrica; Diagnóstico Precoce; Emergências Pediátricas; Choque Séptico.

Referências:

- Esposito S, Mucci B, Alfieri E, Tinella A, Principi N. Advances and challenges in pediatric sepsis diagnosis: integrating early warning scores and biomarkers for improved prognosis. *Biomolecules*. 2025;15(1):123. doi:10.3390/biom15010123.
- Miranda M, Nadel S. Pediatric sepsis: a summary of current definitions and management recommendations. *Curr Pediatr Rep*. 2023;11(2):29-39. doi:10.1007/s40124-023-00286-3.
- Zhang J, Yan W, Dong Y, Luo X, Miao H, Maimajuma T, et al. Early identification and diagnosis, pathophysiology, and treatment of sepsis-related acute lung injury: a narrative review. *Ann Transl Med*. 2024;16(8).